



## outubro

2001 . PT . 62'

### realização

Graça Castanheira

### montagem

Olga Ramos

Graça Castanheira

### produção

Maria João Mayer

François d'Artemare

Filmes do Tejo

Avenida da Liberdade

83, 3º Dto, Lisboa

Les films d'après midi

> A Jugoslávia era uma federação de 6 repúblicas de diversidade étnica: Eslovénia, Croácia, Bósnia-Herzegovina, Montenegro, Sérvia, Macedónia e as regiões autónomas de Vojvodine e do Kosovo, esta com cerca de milhão e meio de albaneses no Sul e diversas minorias. Slobodan Milosevic (eleito Presidente da Sérvia em Novembro de 1989, reeleito em Dezembro do ano seguinte e em Dezembro de 1992 e Presidente da Jugoslávia em Julho de 1997) com a pretensão de unir num só estado a "Grande Sérvia" levou a cabo uma limpeza étnica (Kosovo, Muçulmanos e Croatas da Bósnia).

**Outubro de 2000.** Tem início uma nova era na Sérvia: Vojislav Kostunica, vencedor das eleições presidenciais da Jugoslávia falou ao seu país "libertado" enquanto Presidente da Federação Jugoslava. A votação tinha decorrido a 24 de Setembro e Milosevic, tal como acontecera em 1997, permaneceu no poder, manipulando os resultados das eleições. Na sequência de protestos da oposição convocou uma segunda volta, a oposição apelou à desobediência civil e milhares de manifestantes desceram às ruas. O Parlamento e outras instituições caíram nas mãos da oposição e Milosevic foi deposto e obrigado a admitir a derrota eleitoral.

O filme *Outubro*, lança-nos para este conflito a partir de dentro. Zoran e Svetlana dirigem uma escola privada de cinema em Belgrado. Dez anos de guerra e o recente bombardeamento da cidade tornaram difícil a actividade da escola. Pela primeira vez nos últimos dois anos voltaram a filmar, um documentário sobre música em Belgrado. Milosevic marcou eleições para o dia 24 de Setembro. O candidato da oposição, Kostunica, é apoiado pelo Zoran, pela Svetlana e pela maior parte dos alunos. Zoran é a figura que mais se destaca neste filme, a sua serenidade e convicções não nos deixam indiferentes, cativa-nos pelo seu sentido de humor, pela clarividência dos seus argumentos

e pela força interior que transpira do seu corpo frágil. A dimensão dos conflitos internacionais passa por esta forma íntima e pessoal de colocar essas grandes questões que a todos, enquanto cidadãos do mundo, nos devem interessar.

Muito diferente do seu primeiro filme, *Céu Aberto* (1997), aqui cada plano ocupa um lugar conquistado pelo decorrer dos acontecimentos, onde a montagem encontra no corte e não no *fade*, o seu principal aliado. Numa apreciação geral, podemos dizer que aqui não há qualquer tipo de paternalismo, nem a realizadora reclama para si o estatuto de quem "dá voz ao Outro", o que soaria sempre a falso e ela sabe-o. Em vez disso, os momentos de *voz off* (da sua *voz off*) são a linha condutora da estrutura do filme e o resultado de gestos quotidianos, da experiência de viver com o Outro. É esse saber estar - que já tínhamos destacado no filme *Céu Aberto* - que fazem de Graça Castanheira uma das melhores realizadoras da chamada "nova geração do documentário" português. <

> **Menção Honrosa e Prémio RTP** nos XII Encontros Internacionais de Cinema Documental, Amascultura, Lisboa, 2001 <

> Cópia gentilmente cedida pela produtora Filmes do Tejo <

exibição

20 | maio | 04

17h00

cinubiteca

{anf.1}



a cin{ubi}teca convida  
**graça castanheira**

{ 10 . 09 . 1962 }

> Curso de Design e Comunicação Visual - Escola António Arroio  
Curso de Cinema da Escola Superior de Teatro e Cinema  
Área de Montagem

{ Linha gráfica das empresas }

Zebra Filmes; Trópico Filmes; Associação de Produtores de Filmes de Longa-Metragem; Bruma Filmes; Vermedia Produções; Christopher Young Films; Tempomedia, Publicidade, S.A; Filmes do Tejo; Laranja Azul; Lx Filmes; Instituto Macrobiotico de Portugal; Les Film de L'Apres Midi, França.

{ Suporte gráfico promocional }

do filme *Nuvem*, de Ana Luísa Guimarães,  
das peças de teatro *O Amante* de Harold Pinter, encenação de Diogo Infante; *Segredos* de Richard Cameron, encenação de Diogo Infante; *Minimal Show* de Sergi Belbel, encenação de José Wallenstein; *Crónicas* de António Lobo Antunes, encenação de Mónica Calle.

e ainda dos documentários *O Fato Completo* de Inês de Medeiros e *Natal 71* de Margarida Cardoso.

{ Design das edições em CD }

da produtora discográfica ARTGALLERY, Paris.

{ Restyling } da revista PAIS&Filhos

{ Desde 1998 }: Directora Criativa da editora Sinais de Fogo

{ Desde 2001 }: designer das capas da revista Xis

{ Designer de capas } da editora Oficina do Livro — autores Possidónio Cachapa; Luís Pacheco; Laurinda Alves.

Designer da colecção Xis Livros Para Pensar da revista Xis

Designer da colecção Geração Público de grandes clássicos juvenis do jornal Público.

{ Cinema }

Decors e guarda-roupa de *Nuvem* de Ana Luísa Guimarães

Assistente de realização de *Encontros Imperfeitos* de Jorge Duarte Marecos.

{ Documentário }

Realização de:

Céu Aberto 1997 Prémio Melhor Doc. Português - Fest. Malaposta

IHave a Dream 1998

Dois Mundos 1999

Outubro 2001 Prémio RTP Melhor Doc. Português - Fest. Malaposta <